



PACTO LAJEADO PELA PAZ

Iniciativa estimula criatividade na escola

Programa Conte Comigo oferece momentos de leitura com as crianças, a fim de incentivar a

observação e a imaginação. Iniciativa também envolve compromisso das famílias em casa.

PÁGINA | 11

Audiências tratam de obras adicionais na concessão da 386

CINCO ANOS DE CCR VIASUL

FILIPE FALEIRO



Encontros agendados pela ANTT serão em maio em Porto Alegre e em Brasília

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) marcou a avaliação quinquenal da concessão das rodovias federais no RS. As audiências públicas serão em 14 e 16 de maio e tratam de todas as rodovias sob

a gestão da CCR ViaSul. Na BR-386, são 18 projetos de intervenções ou novas obras protocolados. Expectativa da região é que encontros definam reivindicações locais em Estrela, Lajeado e Marques de Souza.

PÁGINA | 3

ALERTA DE CHEIAS

Sete meses depois, poucos avanços

Sistema de monitoramento de enchentes ainda não contempla necessidade da região, apontam

líderes locais. Alarmismo em mensagens encaminhadas a moradores desafiam municípios.

MATEUS SOUZA



PÁGINA | 7

RETORNO AOS ASSOCIADOS

Sicredi Região dos Vales distribui R\$ 50 milhões

Valor depositado aos associados é dividido entre conta corrente e cota capital. Cooperativa com

sede em Encantado apresentou dados e destinação de recursos durante assembleias de núcleo.

PÁGINA | 10



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Juntas no Estética In São Paulo

Medical San e Ustê participam do maior evento de estética da América Latina.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Profissionalizar a Defesa Civil

Falta de profissionalismo durante as cheias expôs a falta de preparo da região.



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Safra enxuta, mas com qualidade

Aberta a temporada do pinhão, que apesar de quebra na safra, apresenta boas sementes.

Opiniãoanálise

Denúncias reforçam necessidade de profissionalizar a Defesa Civil



Além dos desafios da reurbanização e reconstrução das respectivas comunidades, alguns prefeitos de cidades duramente impactadas pelas trágicas enchentes do ano passado ainda precisam gastar boa parte do tempo para se defenderem de diversas denúncias encaminhadas ao Ministério Público. E boa

parte dessas supostas irregularidades jamais seriam ventiladas se as respostas às tragédias já estivessem minimamente profissionalizadas em setembro ou novembro de 2023. É fato. O amadorismo com o qual o Vale do Taquari lidou com a maior tragédia natural da história do Rio Grande do Sul deixou uma série de lacunas e margens às des-

confianças. E eu reforço. A grande fatia dessas dúvidas não é fruto de má-fé, e, sim, do trabalho amador das esforçadas equipes municipais. Especialmente a distribuição dos donativos e dos recursos de outros entes e voluntários. Portanto, é preciso profissionalizar as Defesas Cíveis para também evitar tais desgastes no futuro.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- Das duas, uma. Ou o meu notebook está com problemas ou o site da câmara de vereadores de Teutônia está um tanto desatualizado.
- Já faz alguns dias que não surge uma nova tensão entre os partidos coligados com o prefeito de Estrela. E isso também chama a atenção dos frequentadores das esquinas democráticas estrelenses.
- Em Encantado, muitos articulistas estão mais preocupados com os índices de rejeição do que os índices de aprovação de alguns pré-candidatos. E faz sentido.
- O domingo será festivo na Praça João Zart Sobrinho, a popular “Praça do Papai Noel”, em Lajeado. Por lá, um grupo de voluntários e artistas prepara uma grande festa popular para celebrar com muita música e amor os 10 anos do Arte na Praça. A programação inicia às 10h.
- O Fórum das Entidades de Lajeado agendou encontro com o prefeito Marcelo Caumo (PP) na próxima segunda-feira, às 10h, no gabinete do gestor municipal. Em pauta, o futuro do saneamento básico na principal cidade do Vale do Taquari.
- Aliás, os voluntários do Fórum das Entidades também prepara um dossiê para entregar aos futuros candidatos a prefeito (a) de Lajeado.
- Ex-secretário de Obras e Serviços Públicos (Seosp) em Lajeado, Fabiano Bergmann (PP) retornou ao plenário da câmara e também parece ter retornado aos grupos de Whatsapp. Nesta semana, por exemplo, o popular “Medonho” se envolveu em uma ríspida discussão com moradores do bairro Centenário. Tudo por meio virtual. Ou seja, tudo ficou devidamente registrado. E isso é um risco.



OLHAR DO LUCAS
@lucaswarken

Novo sistema de alerta ficou para o fim de maio



Durante o pomposo evento no Teatro da Univates, no dia 15 de março, com a presença do presidente Lula, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, prometeu anunciar ainda em março o novo sistema de alerta para desastres naturais em parceria com empresas de telecomunicações, e prometeu implantar a novidade já em abril, “a iniciar pelo Rio Grande do Sul”. Ontem, Góes concedeu entrevista ao programa Bom Dia, veiculado pelo Canal Gov da Empresa Brasil de Comunicação. Desta vez, afirmou que o novo sistema de alerta por mensagens de celular “deverá ser colocado em prática pelo governo federal até o fim de maio”. Aguardemos!

Free flow em debate no Caí

Líderes regionais do Vale do Caí perceberam tarde a falta de estratégia do governo estadual com relação aos pedágios. Por lá, o estado instalou uma praça com cobrança automática (free flow) na ERS-122. Mas, e diferente das exigências já feitas pelos representantes do Vale do Taquari, a concessão não prevê a diluição das tarifas em diversos arcos de cobrança. Não por menos, o custo do pedágio é exorbitante e ameaça o desenvolvimento social e econômico de diversas cidades. Na segunda-feira, e antes tarde do que mais tarde, os agentes do Vale do Caí realizaram uma audiência pública e definiram que a instalação de mais pórticos do free flow é a única solução para reduzir o preço da tarifa. E tal reivindicação será levada à assembleia legislativa na terça-feira.



Nosso peregrino de todas as sextas-feiras visitou a localidade de Linha Stump, no interior de Santa Clara do Sul. De lá, é possível verificar uma “visão panorâmica de várias cidades”, afirma.

25 prefeitos devem ir à reeleição

Entre todos os prefeitos eleitos em 2020 no Vale do Taquari, 27 estão aptos a buscar a reeleição. Entretanto, dois deles não devem buscar um segundo mandato con-

secutivo. Jari Hunhoff (PSDB), prefeito de Capitão, já avisou que não concorrerá em função do acordo firmado com partidos coligados. Além dele, João Dullius

(MDB), prefeito de Cruzeiro do Sul, deve abrir mão da reeleição e abrir espaço para a vereadora e ex-presidente da Avat, Daiani Maria (MDB).

Cinco pretendentes em Arroio do Meio

A eleição em Arroio do Meio promete ser pra lá de disputada na majoritária. Um dos pré-candidatos é Danilo Bruxel (PP), atual prefeito e com três mandatos nas costas. Outro pré-candidato é o ex-prefeito Sidney Eckert (MDB), detentor de dois mandatos à frente da prefeitura arroio-meense. E não paramos por aí. Além da dupla de ex-prefeitos, o PT e o PL também ensaiam chapas próprias. Pela ala da esquerda, o nome é Paulo Grassi. E pelo lado bolsonarista são três nomes cogitados: Lúcia Horn, Jorge Weizemann e André Vianini. Apesar da aparente disputa acirrada, muitos apostam que o PT e o PL podem se unir aos principais partidos da cidade. No caso, PP ou MDB.

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Mais de sete meses depois da tragédia que atingiu o Vale do Taquari entre 4 e 5 de setembro, quatro pessoas ainda estão desaparecidas. A enchente deixou 54 vítimas na região. A última foi identificada pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) nesta semana. A moradora de Roca Sales era Deiser Cristiane Vidal.

Segundo o médico legista do Departamento Médico Legal (DML) de Lajeado, Bruno Lieske, ainda há um corpo não identificado no instituto, e não há familiares para confronto de DNA. O corpo foi encontrado em janeiro, no Rio Taquari, e trata-se de um homem jovem. Ainda não se sabe se há ligação com os desaparecidos na tragédia.

O corpo de Deiser foi encontrado em 6 de janeiro, também no Rio Taquari, em Lajeado. Conforme explica Lieske, pelo estado em que os corpos chegam ao instituto, depois de meses em degradação, a identificação se torna mais difícil. Mas, de acordo com ele, na revisão da identificação da vítima, a última amostra de DNA feita resultou em um perfil compatível com o da moradora de Roca Sales.

“Com o primeiro material analisado, estava saindo um perfil muito ruim, que excluía o vínculo genético. Foi enviado um segundo material que no início também não saía perfil, mas, depois de algumas tentativas, foi possível a identificação”.

Lieske explica que o exame depende da replicação do material recolhido do corpo da vítima, que pode apresentar pouca quantidade de DNA. “É necessário atingir uma quantidade do DNA replicado para que seja possível uma melhor análise”.

Filhos de Deiser, Larah Hennig, de sete meses, e Lincoln Tailân Hennig, de sete anos, também foram vítimas da enchente em Roca Sales. Os corpos das crianças foram encontrados menos de uma semana depois da água destruir a casa onde moravam com os pais, com os avós paternos e um tio da avó.

Desde novembro de 2023, não havia variação na relação de mor-

ENCHENTE DE SETEMBRO DE 2023

Sete meses depois, 54 vítimas e quatro desaparecidos

Corpo de Deiser Cristiane Vidal, desaparecida desde a enchente de setembro de 2023, foi encontrado em janeiro e a identificação da moradora de Roca Sales foi divulgada nesta semana. O DML de Lajeado ainda aguarda identificação de um corpo, apesar de não ser possível confirmar ligação com a tragédia

ARQUIVO/A HORA



tos e desaparecidos resultante da tragédia. Entre os desaparecidos, ainda estão Carlos André Pereira, de Lajeado, Deoclydes José Zilio, de Muçum, Beatriz Maria Pietta, de Muçum, e Alexandre Eduardo Macedo de Assis, de Arroio do Meio.

Sem respostas

Valcenor Leopoldo Fleck, 74, ainda não tem notícias da irmã, Beatriz Maria Pietta, 72. Morador do Paraná, ele veio a Muçum com a família no período e, sete meses depois, diz não ter uma resposta para a tragédia. Outros familiares,

como o marido de Beatriz, Alvaro Pietta, 76, e o filho deles, Macximiliano Ricardo Pietta, 46, morreram na enchente.

Ele conta que na semana da cheia, em setembro, identificou o corpo da irmã, com auxílio da esposa e da sobrinha de Beatriz, no IGP de Porto Alegre. A família recebeu a certidão de óbito e sepultou o corpo no velório coletivo que ocorreu em Vespasiano Corrêa.

Algum tempo depois, Fleck recebeu uma ligação do IGP dizendo haver um erro no reconhecimento. Ele diz que o corpo foi retirado sem consentimento da família para

A enchente iniciou depois de dias de chuva intensa no início de setembro. No dia 4, o Rio Taquari começou a transbordar e, no dia 5, atingiu a cota de mais de 30 metros

nova perícia e exame de DNA, e Beatriz voltou a integrar a lista dos desaparecidos.

De acordo com a assessoria do IGP, o corpo que a família de Beatriz havia identificado passou por exame de DNA e foi reconhecido como outra vítima da enchente. O corpo foi entregue à família, também do Vale do Taquari.



É necessário atingir uma quantidade do DNA replicado para que seja possível identificar a vítima”.

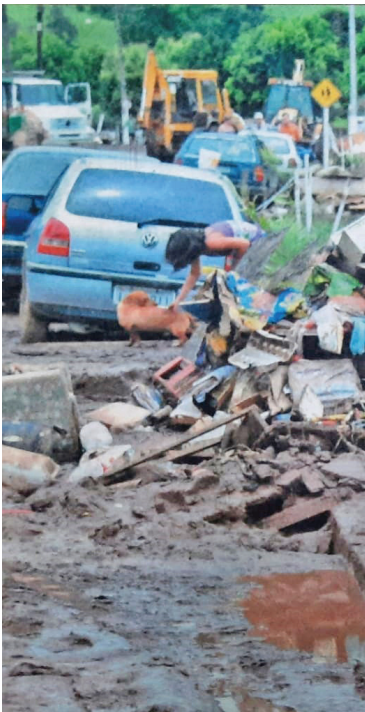
BRUNO LIESKE
MÉDICO LEGISTA DO
DEPARTAMENTO MÉDICO LEGAL

Desaparecidos

- Carlos André Pereira (**Lajeado**)
- Deoclydes José Zilio (**Muçum**)
- Beatriz Maria Pietta (**Muçum**)
- Alexandre Eduardo Macedo de Assis (**Arroio do Meio**)

A tragédia

A enchente iniciou depois de dias de chuva intensa no início de setembro. No dia 4, o Rio Taquari começou a transbordar e, no dia 5, atingiu a cota de mais de 30 metros. Roca Sales, Muçum e Encantado foram algumas das cidades mais atingidas. Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, entre outros locais, também contabilizaram mortes ou perdas econômicas e estruturais.



FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9 A HORA

Nesta terça das 8h10 às 10h

Comentário: Danielle Harth

Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

PAUTA
A ExpoMucum e a expectativa para aquecer a economia do município

Mateus Trojan
Prefeito de Muçum

PAUTA
Governo questiona concessão e futuro das ferrovias

Gabriel Souza
Governador em exercício do RS

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

TOGUSE

PENSAR O VALE PÓS-ENCHENTE

Sistema de alerta atual não contempla necessidade do Vale

Sete meses após desastre, ferramenta do Estado para monitoramento das cheias não evoluiu, apontam gestores e MP. Alarmismo e desinformação preocupam municípios. Governo federal promete implementar tecnologia em âmbito nacional até o fim de maio

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Jéssica Mallmann

VALE DO TAQUARI

Avanços tímidos e necessidade de uma leitura mais rápida e eficaz. O sistema de alerta e monitoramento de enchentes da Defesa Civil ainda está longe de ser considerado o ideal por gestores na região. Além disso, episódios recentes de mensagens alarmistas sobre inundações que não se confirmaram colocam em xeque o trabalho de conscientização.

Nos últimos dias, moradores de cidades do Vale receberam SMS encaminhadas pela Defesa Civil, onde foram informadas sobre um fenômeno de chuva que poderia resultar em alagamentos em cheias. No entanto, a mensagem não detalhava sobre quais os municípios e rios seriam atingidos.

A desinformação preocupa autoridades. O promotor Sérgio Diefenbach, da Promotoria de Justiça Regional do Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica dos Rios Taquari e Antas, tem participado de sucessivas reuniões sobre o tema. E, desde a cheia histórica de setembro do ano passado, não percebe evoluções no sistema.

“É isso que nós estamos dizendo ao Estado. O sistema atual não



Entendemos que o monitoramento tem que partir do Estado, para que possamos replicar nas cidades e passar as informações com segurança. Não adianta eu ter algo muito sofisticado aqui e os demais locais, não”

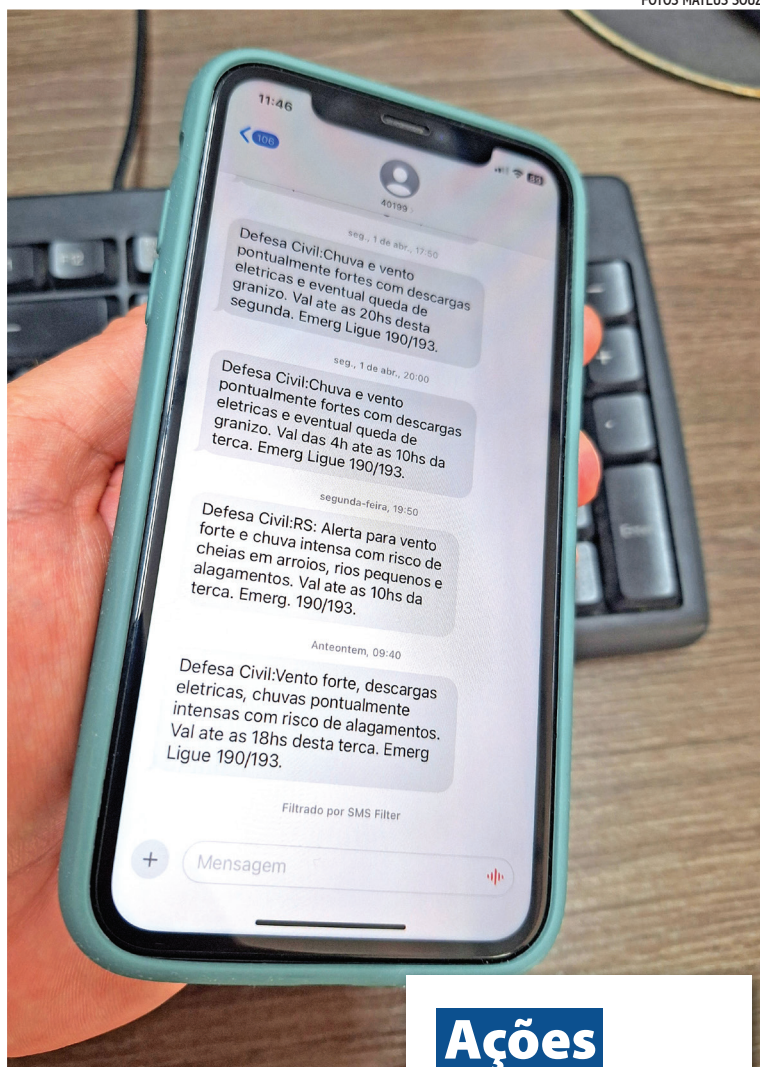
GILMAR QUEIROZ
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE LAJEADO

nos satisfaz, e em alguns momentos, penso que não há a compreensão disso”, frisa o promotor. Para ele, a tecnologia existente hoje é capaz de fazer projeções mais assertivas sobre as enchentes.

Em nível estadual, a Defesa Civil tenta qualificar a informação às comunidades por meio das mensagens de celular. Um teste será feito em Muçum e Roca Sales, possivelmente em junho. Já, no país, o governo federal anuncia a implementação de um sistema de alerta nacional, com previsão de entrega até o fim de maio.



Defesa Civil mantém como referência dos níveis dos rios o site da CPRM



FOTOS MATEUS SOUZA

Mensagens recebidas nos últimos dias assustaram moradores sobre possíveis inundações na região

Documento norteador

Diefenbach compara a situação uma leitura de jornal, que pode ser feita de forma superficial, com ou sem óculos, ou uma leitura mais minuciosa com um óculos de qualidade. “É disponibilizar ferramentas que possam fazer a análise rápida e devolver para a base, que é a Defesa Civil local, regional, a imprensa e a comunidade. Na nossa modesta avaliação, o Estado está demorando”.

Dentro deste contexto, volta a defender agilidade na elaboração de um termo de referência, ainda sem previsão de ser entregue pelo governo gaúcho. “Esse documento vai apontar a importância da contratação de uma empresa que faça medição de pluviômetros, que instale e mantenha sistemas”.

Na reunião de segunda-feira passada, na Univates, Diefenbach cobrou o Estado – representado

Ações estaduais

– Na segunda-feira, durante reunião na Univates, o governo do RS fez anúncios voltados a qualificação do serviço de monitoramento e mapeamento de enchentes. Uma das iniciativas é a compra de um radar meteorológico;

– Já a Sala de Situação, órgão ligado à Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema), será ampliada. No entanto, não foram dados detalhes dos investimentos a serem feitos;

– Ainda, foi informado sobre um teste com um novo modelo de sistema de alerta por SMS, que ocorrerá em Muçum e Roca Sales. A data ainda não foi definida, mas deve ocorrer em junho.



Não sei por onde se basearam, mas isso (disparo de mensagens) causou alvoroço nas pessoas.”

SANDRO HERRMANN
PREFEITO DE COLINAS

População desacreditada

Em Colinas, moradores relataram à Defesa Civil local o recebimento de mensagens, por parte de um instituto de meteorologia, em tom alarmista sobre uma possível enchente. O fato chamou atenção do prefeito Sandro Herrmann, que teme um descrédito nas pessoas em episódios futuros de cheias.

“Não sei por onde se basearam, mas isso causou alvoroço nas pessoas. Aí, acaba não acontecendo (a cheia) e desacreditam a informação. É um risco grande para episódios futuros. Não pode cair em descrédito”, pontua.

No caso de Colinas, Herrmann lembra que, por se tratar de uma cidade pequena, a população tem acesso mais facilitado à Defesa Civil. “Isso nos tranquiliza. Como fomos precisos nas informações das últimas cheias, as pessoas confiam mais”.

De cima para baixo

Enquanto não recebem do Estado sistemas ou materiais mais qualificados ou avançados para o monitoramento de cheias, as Defesas Cíveis dos municípios seguem dependentes das informações disponibilizadas pelo Serviço Geológico do Brasil, no site da CPRM.

“Entendemos que o monitoramento tem que partir do Estado, para que possamos replicar nas cidades e passar as informações com segurança. Não adianta eu ter algo muito sofisticado aqui e nos demais locais, não. É algo que vem de cima para baixo”, lembra o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilmar Queiroz.

Ao mesmo tempo em que reconhece a necessidade de evolução, destaca movimentos isolados, como o de Lajeado, que firmou parceria com a agência norte-americana USAID para a capacitação de agentes e voluntários. “Quanto mais recursos tivermos para passar a população, melhor”.

pelo secretário executivo do Gabinete de Crise Climática, Pablo Palma – sobre o plano. “Sabemos que não há má vontade de ninguém, mas um comitê de crise, depois do que ocorreu, ter se reunido apenas duas vezes é muito pouco”.



camaralajeado

Notícias da Câmara de Lajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

Câmara aprova incentivo para empresa Chiamulera



A Câmara de Lajeado aprovou na sessão ordinária desta terça-feira (16/04) o **Projeto de Lei nº 036/2024**, que concede incentivo à empresa Bebidas Chiamulera, para construção de nova estrutura. A proposta não estava originalmente na pauta, mas foi incluída após acordo entre os líderes das bancadas.

O apoio do poder público municipal consiste em horas/máquina para terraplanagem onde será construído um pavilhão industrial com 3.000 m², na Rodovia RSC 453, no Bairro Floresta.

Segundo o Executivo, o incentivo proposto contribuirá com a expansão e crescimento da empresa, e a geração de novos postos de trabalho e incremento de arrecadação ao Município.

Os vereadores aprovaram, ainda, os **Projetos de Lei nº 029, 030, 032 e 033/2024**, que autorizam a contratação emergencial de profissionais para os cargos de monitores de creche, professor anos iniciais e médico veterinário.

O **Projeto de Lei nº 031/2024**, que trata da prorrogação do contrato temporário da servidora da secretaria de Educação por estado gestacional, também foi acatado pelo plenário da Casa Legislativa.

Suplente do PP



A sessão desta semana foi marcada pela ausência dos vereadores progressistas, Isidoro Fornari e Ana da Apama. Fornari apresentou atestado médico e foi substituído pelo suplente Mozart Lopes. Para a vaga de Ana não foi convocado suplente.

A próxima sessão está convocada para terça-feira (23/04), às 17h. A Câmara de Lajeado transmite as plenárias ao vivo no Facebook e YouTube.

Legislativo presente em seminário sobre Eleições 2024



Na sexta-feira (12/04), o presidente da Câmara de Vereadores, vereador Lorival Silveira (PP), esteve presente no Seminário Eleições 2024 - regras e tendências para a campanha municipal, que ocorreu no auditório do Prédio 7, na Univates. O evento foi promovido pela Escola Judiciária Eleitoral (Ejers) do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) e pela Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat), com apoio da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Durante o uso da palavra, Lorival parabenizou a Avat pela iniciativa do evento que visa esclarecer dúvidas sobre as regras e diretrizes do pleito deste ano, "evitando condutas irregulares e punições por falta de informações".

O encontro reuniu pré-candidatos, assessores, estudantes, líderes partidários e demais interessados no tema. O vereador Deolí Gräff (PP) também esteve presente.

ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.247,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

Sicredi Região dos Vales distribui R\$ 50 milhões aos associados

Presidente Ricardo Cé diz que a cooperativa financeira busca soluções aos associados para contribuir com o desenvolvimento regional

DIVULGAÇÃO



Cooperativa com sede em Encantado atingiu resultado de R\$ 176,7 milhões

VALE DO TAQUARI

O Sicredi Região dos Vales atingiu resultado de R\$ 176,7 milhões em 2023. Destes, R\$ 50 milhões serão destinados aos associados. Em entrevista ao programa Frente e Verso dessa quinta-feira, 18, o presidente Ricardo Cé detalha que a distribuição ocorreu nesta semana, após fim de uma sequência de assembleias.

Cé reforça que além de beneficiar os associados, a distribuição favorece a instituição. "Além de compartilharmos os resultados com nossos sócios, também podemos aumentar nosso patrimônio líquido e nossas reservas. Montante que nos conferem solidez a capacidade de negócios."

Dos R\$ 50 milhões distribuídos, uma parte é depositada na conta-corrente, enquanto o restante é aplicado no capital do associado

com retorno de 20,9% ao ano. "Por meio desse capital, o associado consegue resgatar esse recurso em um momento de necessidade", ressalta o presidente.

Ele frisa a importância de manter um trabalho constante, de se pensar no futuro, enxergar as oportunidades de negócio e de se manter próximo dos associados, porque "onde acontece investimento, acontece desenvolvimento."

Em relação às assembleias, que reuniram mais de 16 mil pessoas, ele esclarece que esse é um compromisso que a cooperativa assumiu junto aos associados. "A assembleia procura manter a transparência das condições da entidade, de conversar e entender o propósito dos associados para o futuro. E é ótimo ver que eles possuem esse interesse. Nos faz perceber que estamos no caminho certo", finaliza Cé.

FISIOTERAPIA E PILATES
Julia Cardoso

PILATES
Solo e aparelhos

LIBERAÇÃO MIOFASCIAL
Terapia manual, ventosaterapia e dry needling

FISIOTERAPIA
Clínica e domiciliar

Horário de atendimento: segunda a sexta, das 7h às 20h; e sábado, das 7h às 12h

📍 Rua Santos Filho, 358, sala 103, Centro/Lajeado 📞 (51) 99366-9308 📧 @julia_gcardoso

Projeto desenvolve linguagem e imaginação por meio de livros

Iniciativa do Pacto Lajeado pela Paz, o Conte Comigo oferece momentos de leitura entre as crianças, estimulando a observação. Programa também é trabalhado nas famílias



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um dos eixos de prevenção à violência do Pacto Lajeado Pela Paz, o programa Conte Comigo integra outras iniciativas que buscam desenvolver uma cultura de paz na comunidade, nas escolas e nas famílias. Mais de 2 mil crianças e 187 pais e cuidadores já participam do projeto, que envolve a leitura e a criatividade.

O Conte Comigo busca atender, em especial, crianças de 3 a 6 anos das Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da cidade. A metodologia funciona de forma diferente de uma leitura tradicional, e a história é contada de acordo com a observação e interesse de cada criança.

Coordenadora do Conte Comigo, Priscilla Hasstenteufel diz que os resultados do programa têm sido positivos, com o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento da linguagem e da cognição infantil.

Aprender com o lúdico

Nas escolas, o projeto é trabalhado com diferentes livros e temas, voltados para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais específicas nas crianças. Entre elas, está a empatia, o controle de impulso e a concentração, que buscam preparar as crianças para o início da vida escolar.

No Colégio Cenecista João Batista de Mello, Mellinho, o Conte Comigo é inserido nas atividades curriculares desde 2022, coordenado pela psicóloga Marina Caumo de Loreto, e aplicado por professoras



DIVULGAÇÃO

capacitadas para o projeto.

A iniciativa é trabalhada com crianças de 4 e 5 anos, de forma semanal. A metodologia envolve uma roda de conversa. “Há dias em que os alunos se envolvem bastante e aproveitamos para explorar ao máximo a história. Assim como há momentos em que a turma apresenta um cansaço maior ou dificuldade para manter a atenção e respeitamos essas sinalizações”, destaca Marina.

De acordo com a psicóloga, todas as observações das crianças são acolhidas de forma positiva, para que elas se sintam valorizadas ao serem ouvidas. Conforme explica Marina, os livros não apresentam conteúdos escritos. “Mostramos, apontamos e nomeamos as coisas utilizando perguntas como ‘o que’, ‘onde’ e ‘quem’. Fazemos conexões com o cotidiano deles, seguindo com questionamentos como: Quem vai ao mercado na família de vocês? Que frutas vocês mais comem? E o papai? A mamãe?”. Valores das famílias e interesses das crianças também são abordados de forma lúdica.

Em grupos de pais

O Conte Comigo também é aplicado em grupo de cuidadores, no qual facilitadores ensinam técnicas de compartilhamento de livros e de fortalecimento de vínculos familia-



Ela vai observando coisas que nem nós observamos. A diferença do tom de pele, olhos, cabelo”

JOSEARA DOS SANTOS REIS
MÃE DA ISADORA

No Mellinho, o Conte Comigo é trabalhado em rodas de contação de história, em que todas as crianças são ouvidas



MARINA CAUMO DE LORETO
PSICÓLOGA NO MELLINHO

Mostramos, apontamos e nomeamos as coisas utilizando perguntas como ‘o que’, ‘onde’ e ‘quem’. Fazemos conexões com o cotidiano deles, seguindo com questionamentos como: Quem vai ao mercado na família de vocês? Que frutas vocês mais comem? E o papai? A mamãe?”

res. Moradora do bairro Moinhos, em Lajeado, Joseara dos Santos Reis, 48, participou do projeto com a filha Isadora Reis, 7, no ano passado, e ainda aplica as técnicas aprendidas na Emei Recanto Infantil. Para mãe e filha, o momento de compartilhar os livros do programa é de descobertas.

“Ela vai observando coisas que nem nós observamos. A diferença do tom de pele, olhos, cabelo”, conta Joseara. Como resultado da experiência, a mãe percebe, em especial, o desenvolvimento da fala de Isadora. Além de se tornar um momento de deixar a filha explorar as histórias, se expressar e se comunicar de forma mais próxima com os pais. Agora, Isadora estuda na Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fett Filho e leva os aprendizados do programa com ela.

CRUZADAS

É lançado nos rios	Gradação; hierarquia ou mares sem tratamento	Típico piscicultor japonês	Crime julgado pelo TRE, pode resultar na cassação do candidato
		Falência de estado geral (Med.)	Tribo indígena tupi
			Forma da chave inglesa
Investigar minuciosamente		Precede a nona	
		Sufixo de "lipase"	
			Bumba (?) boi, dança folclórica
Aplaina; nivela	O indivíduo que pode doar sangue		(?) Todor, atriz
Extinta banda de rock liderada por Sting			Implora; roga
		Alcançá-lo é a meta do alpinista	
			Terminação nervosa do neurônio
Firmou a primeira aliança com Deus	Final da sinfonia		Brado irônico da torcida vitoriosa
	Erva de sopas (pl.)		
Antigo navio		Observação minuciosa do médico	
Relativo à alma			Basta; chega (interj.)
		Antena (abrev.)	Veículo como o ônibus espacial
Golpe; pancada (onom.)		O "homem superior", para Hitler	
		Unidade de medida de terrenos	Antônio Vieira, padre português
Relativa ou própria da região de Portugal	Local da faixa de pedestres		(?) Gardner, atriz de Cinema
Diz-se da pessoa sociável			

BANCO 3/ava. 4/coda — zape. 7/anímico. 9/the police. 10/perscrutar.

21

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



Solução

T	E	A	I	S	S	E	J	V
V	A	V	A	V	U	R		
R	V	O	J	V	S	U	I	
O	N	V	I	V	A	O	I	
I	N	V	E	A	V	Z		
I	V	O	C	I	W	I	N	V
E	W	X	E	N	V			
I	V	V	O	O	C	I		
E	T	O	R	S	E	O	N	
I	C	I	T	O	P	E	H	I
O	O	I	O	V	S	O		
N	E	W	V	T	V	N	G	I
V	A	V	I	O	V	S		
F	A	R	T	A	R			
F			C		G			

HORÓSCOPO

ÁRIES: O clima pra lá de animado na paquera indica que vai fazer o maior sucesso logo cedo, mas depois a conquista esfria. 21/03 a 19/04		LIBRA: A companhia dos amigos será importante para levantar o astral, mas o pessoal também pode dar uma mãozinha num emprego. 23/09 - 22/10	
TOURO: Se puder trabalhar em casa, seja em home office, com a família ou com produtos e serviços para o lar, pode melhorar o seu rendimento nas tarefas. 20/04 - 20/05		ESCORPIÃO: Seu lado ambicioso segue em alta e você vai traçar padrões mais altos em tudo o que fizer. Tanta dedicação deve trazer benefícios. 23/10 - 21/11	
GÊMEOS: As boas energias da manhã também são perfeitas pra se entender com os amigos e até conhecer gente nova. 21/05 - 20/06		SAGITÁRIO: Agarre a chance de explorar novos horizontes, conhecer pessoas, expandir seus contatos e até fechar alguns negócios. 22/11 - 21/12	
CÂNCER: Concentre no trabalho porque o dinheiro não vai cair do céu, e você pode dar uma turbinada na carreira se identificar as boas oportunidades. 21/06 - 22/07		CAPRICÓRNIO: Bom momento para fazer ajustes de qualquer tipo, aproveitar sua disposição para botar ordem nas coisas. 22/12 - 19/01	
LEÃO: Os astros enviam good vibes para você realizar uma viagem ou matar a saudade de alguém querido que está longe. 23/07 - 22/08		AQUÁRIO: Qualquer empreendimento feito em equipe aumenta as chances de ser um sucesso. 20/01 - 18/02	
VIRGEM: No trabalho, você tem chance de dar uma deslanchada nas tarefas se ouvir a sua intuição e agir nos bastidores. 23/08 - 22/09		PEIXES: a melhor notícia é que esse empenho todo pode se refletir no seu bolso e tem tudo para receber notícias animadoras envolvendo as finanças! 19/02 - 20/03	